



MATERNIDADE

Por **ROBERTA DALBUQUERQUE** roberta@gazetanews.com

Roberta D'Albuquerque é psicanalista, autora de Quem manda aqui sou eu - Verdades inconfessáveis sobre a maternidade. Criou o portal A Verdade é Que... Existem mil maneiras de matinar. E escreve semanalmente sobre família e infância para vários jornais do Brasil

Os pratos

E stávamos as meninas e eu na primeira galeria, daquela lateralzinha do Theatro Municipal, assistindo a um concerto lindíssimo ontem, quando eu tomei um susto enorme, dos que te fazem dar até um meio salto sentada, sabe? Eram quase cem músicos no palco e, a essa altura, somente o piano e os demais instrumentos de corda haviam tocado. O susto se deu com a primeira chegada do prato. Eu não esperava um prato, não tinha visto ainda o rapaz, seríssimo e bem novinho que o segurava na última linha de músicos lá atrás.

Eu sempre amei o prato. Estudei no interior de Pernambuco em uma escola que desfilava todos os anos, no dia da independência, no centro da cidade. O que hoje não faz o menor sentido, era um evento esperadíssimo pelos alunos do Dom Expedito Lopes naquela época. O objetivo de todo mundo, naturalmente, era ser a baliza. Mas como só havia uma baliza e era preciso certa destreza para ocupar esse lugar, nossa esperança era



entrar para a banda, segurar a faixa da escola, ou as flores (!) que seguravam a faixa. Eu nunca fui baliza, mas no último ano do ensino fundamental, toquei o prato na banda, de luvas brancas. Que incrível as luvas brancas. Posso quase

sentir o tecidinho macio das luvas que não me serviram à perfeição – eram mínimas –, mas foram, talvez, o acessório que usei com mais orgulho até aqui.

Pois o dono dos pratos do municipal não usava luvas, mas toca-

va o instrumento com uma precisão tão bonita de se ver, que era quase como se o prato necessitasse de luvas para encostar nas suas mãos. Da hora do susto até o fim do concerto foram exatas 23 batidas. E exatas é uma palavra ótima para descrever o que ele fazia. Eu não pude olhar para nenhum outro lugar se não a última fileira de músicos. Ele ficava ali, sentadinho, esperando suas entradas, e à medida que se aproximava o momento de tocar, ia levantando com calma, se concentrando, segurava e prato e ia. O seu fazer já era sozinho um espetáculo.

Que bonito saber qual é o seu momento, usá-lo como se deve, parar para escutar o momento do outro, fazer parte de um todo que sem seu barulho segue, mas com ele se torna maior. Entre a menina do quinto ano nas ruas de Garanhuns e ele, um mundo de distância, entre a mesma menina e eu, dois ou três mundos. No entanto, nos encontramos os três no último domingo, parte do mesmo intervalo de tempo, da mesma música. Que susto!



Fique ligado na gazetanews.com

PROGRAMAÇÃO musical
24 horas por dia

Notícias e Entrevistas

FALE CONOSCO!



www.gazetanews.com

HORA do *café*

Programa Semanal com entrevistas e bate-papo descontraído direto do coração de Miami.

TODA TERÇA ÀS 10:30 AM

GNtv

Apresentação:
Ana Alice Rocha

Assista pelo APP RÁDIO GAZETA NEWS ou através da nossa Página no Facebook

O Programa mais irreverente da Flórida

johnny's SHOW

2ª Temporada

Baixe o APP da RÁDIO GAZETA NEWS para ouvir

- Entrevistas • Música
- Bate Papo • Opinião

Dicas de Inglês com a Teacher Helen
Assuntos do Cotidiano com Pr. Leo de Jesus

Toda SEXTA-FEIRA - 3 PM

Apelo: